  

HOSPIRAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Avenida Pará, nº 1720 – Bairro Umuarama

Uberlândia-MG, CEP 38405-320

http://hc-ufu.ebserh.gov.br

Termo de Recebimento Provisório - SEI

Processo nº {{n\_processo}}

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| **Contrato nº:** | **{{**n\_contrato**}}** |
| **Período da Vigência:** | **{{**periodo\_vigencia**}}** |
| **Nº da OS/OFB/NE:** | **{{**n\_os**}}** |
| **Objeto:** | **{{**objeto**}}** |
| **Valor dos Bens/Serviços Recebidos:** | **{{**valor\_bens\_receb**}}** |
| **Quantidade Prevista:** | **{{**q\_prevista**}}** |
| **Quantidade Realizada:** | **{{**q\_realizada**}}** |
| **Contratante:** | **{{**contratante**}}** |
| **Contratada:** | **{{**contratada**}}** |
| **Data da Entrega:** | **{{**data\_entrega**}}** |
| **Data do Recebimento:** | **{{**data\_recebimento**}}** |
| **Prazo Originalmente Estipulado:** | **{{**prazo**}}** |

2. **INTRODUÇÃO**

2.1. **{{**introducao**}}**

2.2. O termo tem como objetivo entender e comunicar aos agentes envolvidos o andamento da obra, através de gráficos, tabelas e indicadores gerenciais, além disso, prover análise técnica do desempenho da obra e proposições de planos de ações, quanto a aceitação dos serviços técnicos.

3. **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

3.1. Para que haja um entendimento completo do andamento do empreendimento, são definidos a seguir conceitos e metodologias utilizadas na elaboração do Termo.

3.2. *Cronograma Físico-Financeiro*: Documento no qual integra os custos de uma obra, com o prazo de execução e representa para todas as etapas executivas os respectivos desembolsos monetários estabelecidos

3.3. *Serviços Indiretos*: Referem-se aqueles serviços que não são extraídos de um projeto, ou seja, serviços que não irão permanecer na obra após o término do contrato, mas são essenciais à execução da obra, pois se referem a itens de administração e gestão da obra, documentações, as-built, canteiro de obras, entre outros. O contrato apresenta os seguintes itens como serviços indiretos: serviços técnicos profissionais, mobilização e desmobilização da obra, canteiro de obras e administração local, manutenção do canteiro, mobiliário e utensílios.

3.4. *Serviços Diretos*: Referem-se aos serviços cujas quantidades podem ser extraídas dos projetos executivos e são diretamente relacionados com as atividades a serem feitas na obra, ou seja, são todos serviços diretamente envolvidos na produção da obra e que permanecerão no empreendimento após o término do contrato tais como: estacas, blocos, vigas baldrames, alvenaria, emboço, revestimento cerâmico, entre outros.

3.5. *Curva S*: É uma ferramenta gerencial representada através de um gráfico, em formato S, no qual é demonstrado, através de um período o avanço acumulado da obra fisicamente, em esforço de trabalho e/ou financeiro. Além disso, permite a comparação do avanço previsto no contrato com o avanço realizado.

3.6. *Análise de Valor Agregado*: A Análise de Valor Agregado pode ser definida como, a avaliação entre o que foi obtido, em relação ao que foi realmente gasto e ao que se planejava gastar, onde se propõe que o valor a ser agregado inicialmente por uma atividade é o valor orçado para ela. Na medida em que cada atividade ou tarefa de um projeto é realizada, aquele valor inicialmente orçado para a atividade passa, agora, a constituir o Valor Agregado do projeto. Em outras palavras, o Valor Agregado representa quanto do orçamento planejado/aprovado para um dado trabalho pode ser apropriado ao projeto em função do que foi realizado. Ou seja, representa o valor ganho pelo trabalho desenvolvido. De acordo com Nôcera (2016), para a Análise de Valor Agregado devem ser consideradas as atividades que compõem o caminho crítico do projeto, excluindo, principalmente, os pacotes de trabalho referentes a despesas indiretas.

3.7. *Variação de prazos (VPR)*: De acordo com Terribili Filho (2010), a Variação de Prazo (JKL) determina o quanto o projeto está adiantado ou atrasado com relação ao cronograma. É calculado pela diferença, em termos de custo, entre o Valor Agregado (JM) e o Valor Planejado (JK).

I - JKL positiva, indica que o projeto está adiantado em relação ao cronograma;

II - JKL negativa, indica que o projeto está atrasado em relação ao cronograma;

III - JKL igual a zero, indica que o projeto está em dia com relação ao cronograma.

3.8. *Índice de desempenho de prazos (IDP)*: Segundo Terribili Filho (2010), o Índice de Desempenho de Prazo (QRK) é um índice que mostra a eficiência do tempo utilizado pela equipe do projeto com relação ao cronograma. Ou seja, o QRK mostra a taxa de conversão do Valor Planejado em Valor Agregado. É obtido pela divisão entre o Valor Agregado (JM) e o Valor Planejado (JK).

I - QRK maior que 1, indica que o desempenho real da equipe do projeto é maior que o planejado;

II - IRK menor que 1, indica que o desempenho real da equipe do projeto é menor que o planejado;

III - QRK igual a 1, indica que o desempenho real da equipe do projeto é igual ao planejado;

4. **VISÃO GERAL DA OBRA**

4.1. ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

4.1.1. O empreendimento contempla a {{O empreendimento contempla:}}

4.1.2. O preço total do empreendimento no contrato, {{Nº do Contrato:}} foi de {{Valor dos Bens/Serviços Recebidos:}}, considerado o valor onerado e o desconto realizado pela construtora. Além disso, o prazo previsto para a execução completa do empreendimento é de {{Prazo de execução}}.

4.1.3. Na tabela 1 é apresentada a estrutura orçamentária do empreendimento, com o preço de venda e as respectivas porcentagens em relação ao preço total.

{{table}}

4.2. RESUMO DE MEDIÇÕES E CONTRATUAL

4.2.1. Com o início o contrato a contratada apresentou novo cronograma acatado pela equipe de fiscalização. Portanto, para as análises do RESUMO MEDIÇÃO 01, RESUMO DAS MEDIÇÕES, RESUMO CONTRATUAL, PREVISTO X REALIZADO CONTRATUAL e ADERÊNCIA AS ETAPAS DO PROJETO BÁSICO, foram adotados os previstos conforme o novo cronograma aprovado.

4.3. RESUMO MEDIÇÃO

4.3.1. Considerando um valor percentual do cronograma físico financeiro do empreendimento para a {{medicao\_atual}}° medição seria de {{}} em relação ao preço total do contrato ou {{}}. Com relação ao período de {{}}, o realizado total na medição {{medicao\_atual}}, foi de {{}} do preço total do contrato, sendo que o valor é de {{}}. Na tabela 2 é possível ver o comparativo entre o previsto e o realizado e seus desvios de cada macro etapa do empreendimento.

{{table\_2}}

4.4. RESUMO DAS MEDIÇÔES

4.4.1. A tabela 3 apresent o resumo das medições realizadas na obra, dessa maneira é possvel analisar e identificar se a construtora está cumprindo os valores pré-estabelecidos para cada medição em conformidade com o cronograma físico-financeiro, além de verificar os desvios monetários e percentuais em cada medição e no acumulado.

{{table\_3}}

4.4.2. Conforme notado na tabela 3, {{}}.

4.5. RESUMO CONTRATUAL

4.5.1. A tabela 4 apresenta o resumo contratual dos valores financeiros do empreendimento, dessa maneira é possível analisar os valores realizados, o saldo contratual do empreendimento e de cada macro etapa, possibilitando uma visão geral e crítica do desempenho financeiro contratual até o momento.

{{table\_4}}

4.6. PREVISTO X REALIZADO CONTRATUAL

4.6.1. A Tabela 5 apresenta os valores previstos e realizados da obra de cada macro etapa, dessa maneira é possível realizar uma análise crítica dos desvios de cada etapa de empreendimento assim como os pontos críticos.

{{table\_5}}

4.7. ADERÊNCIA AS ETAPAS DO PROJETO BÁSICO

4.7.1. Nos gráficos abaixo é possível observar o nível de aderência da construtora em relação ao andamento da obra, definidos no cronograma físico financeiro entregue pela Contratada

{{grafico\_1}}

{{grafico\_2}}

4.8. DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO

4.8.1 Para determinação dos avanços no contrato, foram elaboradas as curvas “S” que se seguem.

4.9. DESEMPENHO FINANCEIRO DO CONTRATO

4.9.1. No gráfico 3 é possível observar o desempenho financeiro da obra de forma global, analisando os {{}} meses de cronograma previsto.

{{grafico\_3}}

4.9.2. Já no gráfico 4 é possível observar o desempenho financeiro da obra de forma ampliada até a {{medicao\_atual}}ª medição.

{{grafico\_4}}

4.10. DESEMPENHO FÍSICO DA OBRA

4.10.1 Já no Gráfico 5 é possível observar o desempenho físico da obra de forma global ao verificar os {{}} meses de cronograma previsto, baseado nos serviços diretos do cronograma físico-financeiro.

{{grafico\_5}}

4.10.2 Já no Gráfico 6 é possível observar o desempenho físico da obra de forma ampliada até a {{medicao\_atual}} ª medição, baseado nos valores dos serviços diretos do cronograma físico-financeiro.

{{grafico\_5}}

4.11. INDICADORES DE DESEMPENHO

4.11.1. Atravéz

5. **IMR**

6. **CONCLUSÃO**